

Regulação:

quais desafios regulatórios para rede nacional de Blockchain?

• •

Na semana dedicada à segunda edição do BlockchainGov, ficou evidente que a ausência da devida legislação nacional sobre a tecnologia blockchain representa verdadeira lacuna preenchida por insegurança e dúvidas. As normas precisam ser instrumentos para viabilizar um ecossistema nacional saudável.

Necessidade de adequação da legislação nacional às demandas oriundas dos projetos que fazem uso da tecnologia.

- • **O PROBLEMA:** A inexistência de segurança jurídica quanto às questões regulatórias da tecnologia blockchain. Isso torna questionável validade legal dos registros, legalidade de uso de tokens e gera dúvidas a respeito da conformidade dos projetos perante a LGPD.

As incertezas e fragmentações regulatórias têm como efeito prático a dificuldade de contratação. Diante do cenário aparentemente instável, a implementação da tecnologia de modo harmônico parece uma realidade distante.

- • **A CONVERGÊNCIA EM SOLUÇÕES:** O governo deve exercer papel fundamental nesse contexto para fomentar a criatividade e promover espaços de discussão em comitês específicos.

Mediante o levantamento dos problemas regulatórios e da estruturação de lições aprendidas com outros países, deverão ser observados os pontos para a construção de uma regulamentação efetiva:

- **Privacy by design.** A regulação do uso da tecnologia precisa estar alinhada com a LGPD em todos seus aspectos, quais sejam: a agenda de compartilhamento de dados, direito à eliminação e a privacidade do indivíduo. São questões que a priori conflitam com a tecnologia e precisam ser enfrentadas no processo de elaboração regulatória.
- **Compliance by design** que garante um acordo prévio do que é permitido dentro e fora da rede, estando em conformidade com as normas jurídicas.
- As propostas de regulamentação devem ser adaptáveis para cada cenário diante do surgimento de novas aplicações, diferenciadas e interdisciplinares. **As regras gerais não podem sofrer interferências diretas a ponto de se diferenciarem do padrão.**
- Elementos que podem ser monitorados por ferramenta de análise de dados, de forma a **retroalimentar o sistema de regulação com lições que foram bem sucedidas.** Com isso, esse sistema proporcionaria mecanismos seguros como sandboxes, até para o desenvolvimento dos contratos inteligentes automatizados.



QUER SABER MAIS?

Entre em contato com a rede através dos e-mails:
inova@itsrio.org e blockchaingov@bndes.gov.br